

Resumo

Redes informais: um estudo de caso na Guarda Nacional Republicana

Autoria: Vitor Martins Afonso Salgueiro – pg 16400

E-mail: vitorsalgueiro@gmail.com

Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, 10ª Edição

Orientadora: Professora Doutora Regina Maria de Oliveira Leite

Data de Defesa da Tese: 28 de fevereiro de 2013

A noção de rede social e os métodos de análise de redes sociais têm atraído um interesse e curiosidade consideráveis. Muito deste interesse pode ser atribuído à visão apelativa da análise de redes sociais acerca das relações entre entidades sociais e nos padrões e implicações dessas relações (Wasserman & Faust, 2009). Apesar de uma aparência apelativa, consubstanciada no facto de que paralelamente à estrutura formal das organizações existir uma outra organização de contorno incertos e imprevisíveis, que opera paralelamente ao sistema formal implementado para fazer face às exigências das tarefas, as redes informais constituem um objeto de análise complexo.

De forma a ilustrar os conceitos descritos na revisão da literatura, foi realizada uma análise de rede social tendo como universo os Comandantes de Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana e como objetivo a análise da forma como estes cooperam entre si de modo a atingir os objetivos da organização, selecionando-se as relações que, de forma pragmática e objetiva, permitissem perceber a dinâmica e a flexibilidade da organização informal, esperando-se que este trabalho seja um meio de abrir a instituição às práticas e técnicas de investigação e análise da GRH. Da análise realizada, foi possível concluir que os Comandantes de Destacamento Territorial demonstram pertencer a uma rede pouco coesa, com poucos níveis de apoio social e com graus de partilha colaborativa baixos, recomendando-se a implementação de algumas iniciativas tais como a implementação de mecanismos inter-regionais que facilitem a troca de experiências, o recurso à tecnologia que permita desenvolver práticas colaborativas e a implementação de um sistema formal de acolhimento dos novos quadros.

Ao longo do estudo concluímos ainda que a análise das redes informais existentes na organização se constitui como uma boa prática na medida em que estas se integrarem numa gestão abrangente e estruturada dos recursos humanos e que as redes em si acarretam valor para a organização e para os seus elementos. E, por fim, que as redes informais e a sua análise têm que ser vistas e perspectivadas de forma global, inseridas na estratégia global da organização, pois as redes informais são apenas mais uma peça num puzzle que é complexo.

Palavras-chave: estrutura informal, redes informais, Guarda Nacional Republicana, análise de rede social, trabalho em rede.